



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu*

MBA em Desenvolvimento sustentável e
economia circular

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9. Estágio Não Obrigatório	9
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária	11
12. Conteúdo programático	11
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	26

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: MBA em Desenvolvimento sustentável e economia circular

Área de Avaliação (CAPES): ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO

Grande Área (CAPES): 60000007 CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Área do Conhecimento (CAPES): 60200006 ADMINISTRAÇÃO

Classificação OCDE: Negócios, administração e direito

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

Profissionais que tenham concluído o nível Superior e possuam interesse em desenvolver competências relacionadas ao Desenvolvimento Sustentável e à Economia Circular. Gestores, administradores, engenheiros e quaisquer

outros profissionais que necessitem aprimorar ou adquirir conhecimentos teóricos e práticos acerca do Desenvolvimento Sustentável e Economia Circular.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

[O Desenvolvimento Sustentável e a Economia Circular são áreas do conhecimento que se mostram importantes, atualmente, pois os profissionais que estão inseridos no mercado de trabalho necessitam conhecer e se adaptar às práticas de sustentabilidade, independente da sua área de atuação.

Em um mundo globalizado onde a sustentabilidade é uma premissa econômica, ética e até operacional, em muitos casos, é de fundamental importância para os profissionais conhecerem e atuarem baseados em seus pilares.

Além da atuação profissional, os saberes de Desenvolvimento Sustentável e Economia Circular são um diferencial no fomento a incentivos econômicos, investimentos e expansão de novos mercados para empresas e organizações, sejam elas públicas ou privadas.

Sendo assim, o MBA em Desenvolvimento Sustentável e Economia Circular é justificável, em razão da demanda atual pelo desenvolvimento de competências profissionais, éticas, legais, ambientais para os profissionais que atuam ou desejem atuar, visto que as premissas de Desenvolvimento Sustentável e Economia Circular são uma realidade incontestável e de

vanguarda.]

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- [Capacitar os alunos em direção a uma formação holística e aliada às demandas do mundo atual, em relação ao Desenvolvimento Sustentável e à Economia Circular].

6.2. Objetivos Específicos

- [Apresentar conceitos, tipologias e técnicas aplicáveis às áreas de conhecimento do Desenvolvimento Sustentável e da Economia Circular];
- [Apresentar e esclarecer metodologias comprovadas que possibilitem o desenvolvimento de ações, iniciativas e elaboração de documentos técnicos nas áreas de Desenvolvimento Sustentável e Economia Circular];
- [Apresentar estudos de caso frutíferos e situações reais, assim como atuais, que possibilitem aumentar a visão regional, nacional ou mundial acerca do Desenvolvimento Sustentável e da Economia Circular.
- Apresentar obras e documentos que incrementem a autonomia do aluno durante sua atuação profissional e tomada de decisões, baseando-se nas premissas de sustentabilidade.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

[Espera-se desenvolver a visão holística, voltada aos pilares econômico,

ambiental e social que o Desenvolvimento Sustentável prioriza, de forma que o egresso possa ampliar sua visão de mundo.

Além disso, espera-se que o pós-graduando, enquanto especialista, possa absorver conceitos e técnicas propriamente relacionadas à Sustentabilidade e os utilizem de forma a basear suas tomadas de decisão, ações e iniciativas em sua esfera profissional e nas organizações que fizer parte, doravante.

Os Especialistas em Desenvolvimento Sustentável e Economia Circular estarão capacitados para conhecer, aplicar e desenvolver produtos e gerenciar utilizando-se dos conceitos principais apresentados durante o curso, tais como Produção Enxuta, Gerenciamento de Riscos, Envolvimento e atuação em Organizações Sustentáveis, entre tantos outros, que constarão do repertório deste profissional.

Habilidades

- [Conhecer e saber aplicar todos os conceitos, técnicas e metodologias apresentadas dentro das áreas de Desenvolvimento Sustentável e Economia Circular].
- Apresentar de forma ética, com desenvoltura e posicionamento bem elaborado, os preceitos de Sustentabilidade;
- Analisar de forma segura e bem embasada situações reais acerca dos conceitos apresentados, assim com gerir e atuar de forma ética, ambientalmente e administrativamente, em relação ao Desenvolvimento Sustentável e à Economia Circular.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e

financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).

- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Sustentabilidade	0 h	40 h	40 h
Economia circular	0 h	40 h	40 h
Sustentabilidade no contexto empresarial, governamental e da sociedade civil	0 h	40 h	40 h
Modelos de negócios sustentáveis	0 h	40 h	40 h
Fatores sociais, ambientais e de governança	0 h	40 h	40 h

incorporados à gestão			
Manufatura enxuta e sustentável	0 h	40 h	40 h
Projetos e produção sustentável	0 h	40 h	40 h
Gestão de stakeholders e gerenciamento de crise	0 h	40 h	40 h
Custo de oportunidade e gerenciamento de risco	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características do aluno da modalidade de educação a distância;
- Utilizar ferramentas tecnológicas de apoio a pesquisa;
- Comunicar-se com clareza e assertividade oralmente e por escrito;
- Gerenciar tempo e atividades de estudo.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia básica:

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21.ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011.

MAIA, Carmen; MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MOORE, Michael G., **Educação a distância: sistemas de aprendizagem online**. 3. ed., São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Disciplina: Sustentabilidade

Ementa: O objetivo da disciplina é não só realizar o diagnóstico da atual situação socioambiental global, mas também discutir possíveis alternativas inovadoras para os efeitos deletérios da combinação entre crescimento populacional, desenvolvimento socioeconômico e mudança climática. Para tanto, o aluno assume protagonismo na formulação de mudanças criativas rumo a sustentabilidade.

Competências e Habilidades:

- Diagnosticar a atual situação socioambiental do mundo;
- Desenvolver parâmetros relativos à sustentabilidade a partir do instrumental apresentado no curso;
- Estruturar novos modelos de negócios, considerando aspectos como: consumo inteligente, reutilização e reaproveitamento;
- Formatar empreendimentos ecologicamente criativos, conscientes de seus impactos sociais e ambientais;
- Repensar o desenvolvimento socioeconômico a luz da sustentabilidade.

Conteúdo Programático 1: O que é sustentabilidade, afinal? Sustentabilidade no âmbito da economia criativa.

Conteúdo Programático 2: Modelos de negócios sustentáveis.

Conteúdo Programático 3: Preservação e novas tecnologias. Energias renováveis e outras inovações socioambientais.

Conteúdo Programático 4: Sustentabilidade e desenvolvimento socioeconômico.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Fernando. **Desenvolvimento sustentável 2012-2050:** Visão, rumos e contradições. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MESSIAS, Fernanda B. **O pentagrama da sustentabilidade na visão da economia criativa:** um estudo da economia criativa na Austrália, Reino Unido, Argentina, Colômbia e Brasil. Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento Sustentável – Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

PINSKY, Vanessa, C.; DIAS, João Luiz; KRUGLIANSKAS, Isak. Gestão estratégica da sustentabilidade e inovação. **Rev. Adm. UFSM**, v. 6, n. 3, p. 465-480, 2013.

Bibliografia Complementar:

DOWBOR et al. **Energias Renováveis no Brasil**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2012.

ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente**. Caminhos para o desenvolvimento sustentável e a erradicação da pobreza: síntese para tomadores de decisão. Brasília: Pnuma/ONU, 2011.

ZYLBERSZTAJN, David; LINS, Clarissa (orgs.). **Sustentabilidade e Geração de Valor**: a transição para o século XXI. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Disciplina: Economia circular.

Ementa: Estudo dos desafios da Economia Circular nas organizações. Compreensão dos conceitos da gestão da cadeia de suprimentos sustentável e sua relação com sustentabilidade. O papel da avaliação do ciclo de vida de produtos, da rotulagem ambiental e das certificações ambientais nas estratégias corporativas. A vantagem competitiva e o respeito a PNRS – Política Nacional de Resíduos Sólidos decorrente da gestão da logística reversa.

Competências e Habilidades:

- Identificar os desafios da Economia Circular nas organizações e desenvolver estratégias para atingi-los -.
- Utilizar o ferramental da gestão de cadeia de suprimentos verde para minorar impactos ambientais, incrementar produtividade e atingir a sustentabilidade.
- Avaliar o ciclo de vida de produtos e compreender a rotulagem ambiental e as certificações ambientais à luz das estratégias corporativas e do respeito ao meio ambiente.
- Utilizar gestão da logística reversa como vantagem competitiva e respeito a PNRS.

Conteúdo Programático 1: Desafios da Economia Circular.

Conteúdo Programático 2: Gestão da cadeia de suprimentos sustentável.

Conteúdo Programático 3: Avaliação de ciclo de vida e estratégia corporativas e ambientais.

Conteúdo Programático 4: Logística reversa, PNRS e benefícios para as organizações.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, C. M. V. B. DE; GIANNETTI, B. F. **Ecologia industrial:** conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 2015.

D'AGOSTO, M.; OLIVEIRA, C. **Logística Sustentável** - Vencendo o Desafio Contemporâneo da Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Elsevier, 2018.

LEITE, P. R. **Logística reversa.** São Paulo: Saraiva, 2017.

OLIVEIRA, S. V. W. B. DE; LEONETTI, A.; CEZARINO, L. O. **Sustentabilidade:** princípios e estratégias. São Paulo: Manole, 2019.

Bibliografia Complementar:

LEITÃO, A. Economia circular: uma nova filosofia de gestão para o séc. XXI. **Portuguese Journal of Finance, Management and Accounting**, v. 1, n. 2, p. 149–171, 2015.

TADEU, H. F. B. *et al.* **Logística reversa e sustentabilidade.** São Paulo: Cengage Learning, 2012.

VALLE, R.; SOUZA, R. G. DE. **Logística reversa:** processo a processo. São Paulo: Atlas, 2014.

Disciplina: Sustentabilidade no contexto empresarial, governamental e da sociedade civil

Ementa: Compreensão da sustentabilidade na gestão de organizações, bem como das barreiras e dos motivadores para sua implementação. Estudo da criação de valor por meio da sustentabilidade. Investigação do papel da sustentabilidade no desempenho organizacional. Análise dos requisitos de governança e de gestão de partes interessadas na organização sustentável.

Competências e Habilidades:

- Analisar e resolver problemas relacionados à decisão sobre as iniciativas organizacionais em sustentabilidade.

- Identificar como o desempenho organizacional é mensurado à luz da sustentabilidade.
- Utilizar conhecimentos de governança e de gestão de partes interessadas para criar legitimidade nas iniciativas sustentáveis das organizações.

Conteúdo Programático 1: Gestão da sustentabilidade

Conteúdo Programático 2: Criação de valor e sustentabilidade.

Conteúdo Programático 3: Desempenho organizacional e sustentabilidade.

Conteúdo Programático 4: Governança e gestão de partes interessadas na sustentabilidade.

Bibliografia Básica:

PHILIPPI JR., A.; SAMPAIO, C. A. C.; FERNANDES, V. **Gestão empresarial e sustentabilidade**. Barueri: Manole, 2017.

SUCENA, E. *et al.* Environmental disclosure analysis of sustainability reports the brazilian and international brewing industry based on Global Reporting Initiative - GRI. **Gestão & Produção**, v. 26, n. 3, 2019.

ZAGO, A. P. P. *et al.* Sustentabilidade corporativa e criação de valor: o caso “Dow Jones Sustainability Index”. **Gestão & Produção**, v. 25, n. 3, p. 531–544, 6 ago. 2018.

Bibliografia Complementar:

DOS REIS JUNIOR, J. A. *et al.* Analysis of CDM projects’ potential benefits. **Review of Business Management**, v. 17, n. 56, p. 1149–1165, 24 nov. 2015.

MORIOKA, S. N. *et al.* Discutindo sustentabilidade no contexto de negócios e em relatórios de desempenho: análise de estudos de caso brasileiros. **Gestão & Produção**, v. 24, n. 3, p. 514–525, 21 set. 2017.

VIEIRA, I. L. *et al.* Public Sector Social-environmental Diagnosis Model: application in a federal autarky, Rio de Janeiro. **Gestão & Produção**, v. 27, n. 3, 2020.

Disciplina: Modelos de negócios sustentáveis.

Ementa: Compreensão dos conceitos, modelos e métodos utilizados para modelagem de negócios. Estudo da integração do modelo de negócios com a gestão estratégica. Caracterização dos modelos de negócios sustentáveis. Emprego do ferramental de modelagem de negócios para conceber, analisar e inovar modelos de negócios sustentáveis (*cleantech*). Estudo de caso de modelagem de negócios em *cleantech* que minimiza as mudanças climáticas.

Competências e Habilidades:

- Identificar os conceitos de modelagem de negócios e sua relação com a gestão estratégica da organização.
- Compreender as peculiaridades dos modelos de negócios sustentáveis.
- Utilizar o ferramental de modelagem de negócios para conceber, analisar e inovar modelos de negócios sustentáveis.
- Estudar casos de modelagem de negócios em *cleantech* que minimizam as mudanças climáticas.

Conteúdo Programático 1: Conceitos, modelos e métodos utilizados para modelagem de negócios.

Conteúdo Programático 2: Integração do modelo de negócios com gestão estratégica.

Conteúdo Programático 3: Modelos de negócios sustentáveis.

Conteúdo Programático 4: Concepção, análise e inovação de modelos de negócios sustentáveis e estudos de caso.

Bibliografia Básica:

CREDIDIO, G. S.; PEDROSO, M. C. Modelo de Negócios Air-to-Cash: o estudo de caso da Brasil Ozônio. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 13, n. 2, p. 15–39, 2019.

ROSA, J. A.; MARÓSTICA, E. **Modelos de negócios:** organização e gestão. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

SCHIAVINI, J. M. **Modelos de negócios**. Porto Alegre: Sagah, 2020.

Bibliografia Complementar

BRUGNOLO FILHO, M.; LUDOVICO, N. **Gestão estratégica de negócios**. 1. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

FIGUEIRA, M.; ZAMBALDE, A. L.; SUGANO, J. Y. Inovação de modelo de negócios em uma empresa de biotecnologia agrícola. **RAI - Revista de Administração e Inovação**, v. 8, n. 2, p. 106–131, 2011.

GASPARETO, M. *et al.* Business Model Analysis from the activity system perspective: a design science research. **BAR - Brazilian Administration Review**, v. 17, n. 1, 2020.

PETRINI, M. *et al.* Modelo de Negócios com Impacto Social. **Revista de Administração de Empresas**, v. 56, n. 2, p. 209–225, 2016.

Disciplina: Fatores sociais, ambientais e de governança incorporados à gestão

Ementa: Diferenças entre obrigatoriedade e responsabilidade. Gestão de temas sociais ambientais e de governança na organização, temas prioritários. Definição e gestão de indicadores sociais, ambientais e de governança. Alinhamento de indicadores dos temas prioritários a compromisso voluntários globais. Premissas da governança corporativa. Materialidade.

Competências e Habilidades:

- Definir temas prioritários para a organização, nos âmbitos social e ambiental, alinhados à estratégia da organização;
- Utilizar melhores práticas de mercado para definir indicadores, metas e compromissos;
- Identificar oportunidades nas próprias operações e junto a sua cadeia de valor;

- Compreender a comunidade na qual a organização está inserida, e promover o desenvolvimento comunitário;
- Atuar de forma preventiva e proativa frente aos desafios locais, de acordo com os temas prioritários identificados (materiais).

Conteúdo Programático 1: Responsabilidade social corporativa. Pessoas: desenvolvimento, clima organizacional, trabalho decente, saúde e segurança, diversidade, igualdade de oportunidades. Consumidor: saúde e segurança, transparência, atendimento.

Conteúdo Programático 2: Responsabilidade social corporativa: filantropia e investimento social privado.

Conteúdo Programático 3: Meio ambiente – uso de recursos, gestão de resíduos, preservação na biodiversidade, mudanças climáticas e gestão de carbono.

Conteúdo Programático 4: Governança corporativa – Conceitos e princípios - melhores práticas.

Bibliografia Básica:

ASHLEY, P. **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios:** (Des)construindo limites e possibilidades. São Paulo: Saraiva Uni. 2018

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CÓDIGO DAS MELHORES PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. 103p. 5.ed. São Paulo. 2015

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. Organização das Nações Unidas. 7p. 1948. Disponível em: <
https://www.ohchr.org/EN/UDHR/Documents/UDHR_Translations/por.pdf>.

Acesso em 3 nov. 2021.

INDICADORES ETHOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL. Instituto Ethos. 83p. 2010. Disponível em: < <https://www.ethos.org.br/wp-content/uploads/2012/12/110.pdf>>. Acesso em: 3 nov. 2021.

ROSSETI, J.P. **Governança Corporativa**. São Paulo, Atlas. 2011.

Bibliografia Complementar:

CRUZ, C.; MATOS, J; MATTAR, L; MAURO, C. **Pessoas e práticas:** como as ciências comportamentais podem promover a diversidade e a inclusão nas organizações. São Paulo, 2021.

GRI STANDARDS – GRI 101: Fundamentos. Global Reporting Initiative. 31p. Disponível em: < <https://globalreporting.org/how-to-use-the-gri-standards/gri-standards-portuguese-translations/>>. 2020.

JOHNSON, S. **Inclusifique:** Como a inclusão e a diversidade podem trazer mais inovação à sua empresa. São Paulo: Benvirá, 2020.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES SOBRE EMPRESAS E DIREITOS HUMANOS. Organização das Nações Unidas. 40p. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2019/outubro/Cartilha_versoimpresso.pdf>. Acesso em: 3 nov. 2021.

ROCHA, L. **Como ser um líder inclusivo**. São Paulo: Scortecci, 2017.

VISÃO 2050. Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável. 89p. Disponível em: < <https://cebds.org/wp-content/uploads/2021/03/cebds.org-visao-2050-2021-04-08-cebds-visao2050.pdf>> . Acesso em: 4 nov. 2021.

Disciplina: Manufatura enxuta e sustentável

Ementa: Nesta disciplina serão apresentados os princípios de manufatura enxuta, também descritos como princípios *Lean Manufacturing*, ou simplesmente princípios Lean, cujos objetivos centrais são a redução ou eliminação de desperdícios e a retirada do processo somente do que for realmente necessário, o que hoje é base para o Sistema Toyota de Produção.

Também, familiarizar ao participante tanto quanto às possibilidades de implementação e de redução de custo como de multiplicação básica do tema dentro de uma indústria, laboratório clínico, hospital, construção civil entre outros. Ainda há a proposta de abordar as principais modalidades de sustentabilidade vigentes, assim como sua viabilidade de implementação e de custos, tomando como base princípios sustentáveis e com vistas à economia circular para adaptação ou introdução em empresas de segmentos variados.

Competências e Habilidades:

- Compreender os princípios da manufatura enxuta;
- Desenvolver as habilidades básicas para implementação dos princípios da manufatura enxuta;
- Identificar oportunidades para implementação de redução de custo no chão de fábrica e em demais ambientes;
- Estar apto a multiplicar de forma básica os princípios e cultura da manufatura enxuta;
- Avaliar preliminarmente a viabilidade técnica e econômica de implementação de sustentabilidade;
- Associar economia circular com operação sustentável.

Conteúdo Programático 1: Princípios de manufatura enxuta.

Conteúdo Programático 2: Redução das perdas ou redução de desperdícios.

Conteúdo Programático 3: Ferramentas Lean.

Conteúdo Programático 4: Viabilidade técnica e econômica de implementação de operação sustentável e princípios de economia circular.

Bibliografia Básica:

ANDREWS, D. The circular economy, design thinking and education for sustainability. **Local Economy**, v. 30, n. 3, p. 305-315, 2015.

LIKER, Jeffrey K. **O modelo Toyota: 14 princípios de gestão do maior fabricante do mundo**. Porto Alegre: Bookman, 2005

OHNO, Taiichi. **O sistema Toyota de produção: Além da produção em larga escala**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997

Bibliografia Complementar:

BRAGANÇA, Sara; COSTA, Eric. An application of the lean production tool standard work. **Jurnal Teknologi**, v. 76, n. 1, p. 47–53, 2015. <https://doi.org/10.11113/jt.v76.3659>

MARIOKA, S. N. et al. Transforming sustainability challenges into competitive advantage: Multiple case studies kaleidoscope converging into sustainable business models. **Journal of Cleaner Production**, v. 167, p. 723-738, nov. 2017.

WOMACK, James P.; JONES, Daniel T; ROOS, Daniel. **A máquina que mudou o mundo**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

Disciplina: Projetos e produção sustentável

Ementa: Compreensão dos desafios do gerenciamento de projetos e os imperativos da sustentabilidade. Estudar os conceitos de gestão da produção no século XXI e a inovação nas cadeias produtivas sustentáveis. Analisar o papel dos projetos sustentáveis e da produção mais limpa para a construção da sustentabilidade e a redução das consequências das mudanças climáticas. Estudar os projetos ambientais e a gestão da produção como veículos para implementar estratégias ambientais corporativas nas *Greentechs*.

Competências e Habilidades:

- Compreender o gerenciamento de projetos como ferramenta para melhoria do desempenho em sustentabilidade nas organizações
- Identificar as ferramentas da gestão da produção que podem contribuir para uma produção mais limpa e para a minoração das mudanças climáticas.
- Integrar estratégias ambientais corporativas no projeto, na produção e no produto.

Conteúdo Programático 1: Gerenciamento de projetos

Conteúdo Programático 2: Gestão da produção

Conteúdo Programático 3: Projetos sustentáveis, produção mais limpa e mudanças climáticas

Conteúdo Programático 4: Implementação de estratégias ambientais corporativas por meio de projetos e de gestão da produção nas *Greentechs*.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Gestão da produção:** uma abordagem introdutória. 3. ed. Barueri: Manole, 2014.

OLIVEIRA NETO, G. C. DE *et al.* Princípios e ferramentas da produção mais limpa: um estudo exploratório em empresas brasileiras. **Gestão & Produção**, v. 22, n. 2, p. 326–344, jun. 2015.

RABECHINI JUNIOR, R.; CARVALHO, M. M. DE. **Gerenciamento de projetos na prática:** casos brasileiros. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar:

ASHLEY, P. A. *et al.* Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios: (des)construindo limites e possibilidades. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

CREDIDIO, G. S. Satisfação nos projetos ambientais corporativos: uma análise à luz dos seus motivadores em grandes empresas. **Organizações & Sociedade**, v. 7, n. 2, p. 85–98, 2019.

LOBO, R. N. **Gestão de Produção.** 1. ed. São Paulo: Érica - Saraiva, 2010.

XAVIER, C. M. DA S. **Gerenciamento de projetos:** como definir e controlar o escopo do projeto. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Disciplina: Gestão de *stakeholders* e gerenciamento de crise.

Ementa: Como identificar os públicos de interesse da organização, e gerenciar o relacionamento e engajamento de stakeholders, permitindo a transição para o capitalismo do stakeholder e não somente o foco no *shareholder*. Conceituar “crise”, sua correlação com a gestão da sustentabilidade de uma organização e definir planos preventivos de gerenciamento de crises.

Competências e Habilidades:

- Identificar os públicos de interesse da organização, e desenvolver o gerenciamento do relacionamento a empresa com estes;

- Agregar valor ao negócio, identificando oportunidades e gerenciando riscos por meio do relacionamento com os *stakeholders*;
- Conhecer o conceito de crise, e reconhecer potenciais riscos à organização e como gerenciá-los;
- Analisar os motivos das empresas necessitarem fazer alianças estratégicas com ONGs relacionadas com a perspectiva da sustentabilidade.

Conteúdo Programático 1: *Stakeholder* e criação de valor: colaboradores, fornecedores, comunidade, consumidor. Riscos e oportunidades que cada *stakeholder* oferece.

Conteúdo Programático 2: Lucro para o acionista ou valor para o *stakeholders*? Relação ganha-ganha

Conteúdo Programático 3: Reputação, imagem e riscos. Gestão de crises.

Conteúdo Programático 4: A complementariedade proporcionada pelo core business de cada parceiro na estratégia de alianças em ESG.

Bibliografia Básica:

FORNI, J.J. **Gestão de crises e comunicação:** o que gestores e profissionais de comunicação precisam saber para enfrentar crises corporativas. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SCHWAB, K; VANHAM, P; **Stakeholder Capitalism:** a global economy that works for progress, people and planet. Nova York: Wiley, 2021.

SILVA NETO, B. R. da. **Comunicação corporativa e reputação:** construção e defesa da imagem favorável. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

GRI STANDARDS – GRI 101: Fundamentos. Global Reporting Initiative. 31p. Disponível em: < <https://globalreporting.org/how-to-use-the-gri-standards/gri-standards-portuguese-translations/>>. 2020.

KAPLAN, S. **A Empresa 360°**: como levar em conta os interesses de todos os stakeholders e conduzir sua empresa por um caminho de transformação. São Paulo: Benvirá, 2020.

KUNCH, M. M. K. (org). **Comunicação organizacional estratégica**: aportes conceituais e aplicados. São Paulo: Summus Editorial, 2016.

Disciplina: Custo de oportunidade e gerenciamento de risco.

Ementa: Compreender a relevância das decisões baseadas em custo de oportunidade como balizador da gestão corporativa. Identificar e gerenciar externalidades com foco nas oportunidades e geração de valor a curto, médio e longo prazo, como o primeiro passo para a estratégia de sustentabilidade. Gerenciamento de riscos, identificação, mapeamento, mitigação e controle de riscos sociais, ambientais e financeiros, inerentes aos processos.

Competências e Habilidades:

- Analisar o custo de oportunidade na tomada e decisão;
- Identificar as externalidades sociais e ambientais inerentes ao negócio da organização ou do segmento de atuação;
- Conhecer os princípios do gerenciamento de riscos, bem como identificar e priorizar riscos;
- Compreender a gestão de riscos e de externalidades como oportunidades para agregar valor;
- Identificar a exposição das instalações de propriedade da empresa, cadeias de suprimentos e ativos de capital a riscos físicos (ambientais).

Conteúdo Programático 1: Custo de oportunidade, conceituação.

Conteúdo Programático 2: Riscos e estratégias de negócio.

Conteúdo Programático 3: Controles internos x riscos operacionais. Gestão de riscos. Compliance x auditoria interna.

Conteúdo Programático 4: Redução de externalidades e geração de impacto positivo a curto, médio e longo prazo.

Bibliografia Básica:

COSO -Gerenciamento de Riscos Corporativos - Estrutura Integrada. Disponível em: <<https://www.coso.org/documents/coso-erm-executive-summary-portuguese.pdf>>. Acesso em: 4 nov. 2021.

DAMODARAN, A. **Gestão estratégica do risco**. Bookman, 2008.

ELKINGTON, J. **Green swans: the coming boom in regenerative capitalism**. Fast Company Press, 2020.

GALANTE, E. B. F. **Princípios de gestão de riscos**. Appris, 2015.

NORDHAUS, W.D.; SAMUELSON, P. A. **Economia**. 19.ed. AMGH, 2012.

Bibliografia Complementar:

DOMINGOS, C. **Oportunidades disfarçadas**. São Paulo: Sextante, 2011.

NASCIMENTO, J. O. (org). **ESG: O Cisne Verde e o Capitalismo de Stakeholder**. Thomson Reuters – Revista dos Tribunais. 2021.

TANQUE, G. **Flexibilidade, gestão de riscos e resiliência na cadeia de suprimentos**. Appris, 2016. |

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

